

Panfleto milionário

O governo está abrindo auditoria para investigar um contrato feito entre o cineasta Luiz Carlos Barreto e o Ministério do Esporte e Turismo de Rafael Greca para a produção de um curta-metragem sobre os festejos dos 500 anos. O curta custou R\$ 430 mil e deve ser pago pela Embratur, a empresa de turismo do governo.

A ordem para a auditoria partiu do presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho. Existe a suspeita de que o preço cobrado é um exagero — curtas são feitos no Brasil com orçamento de, em média, R\$ 120 mil. O filme produzido por Barreto é dirigido por seu filho, Fábio Barreto, e por Marcelo Santiago. Dura 20 minutos e será ampliado para 35 milímetros.

No trabalho, Fábio Barreto documenta o lado oficial das celebrações de Porto Seguro, entre os dias 22 e 26 de abril. Registra cenas do presidente Fernando Henrique Cardoso e do ministro Rafael Greca sorridentes, em plena festa. Não há cenas de índios em conflito.

PANFLETO DE CRISTO

Além do filme de Luiz Carlos Barreto, a Embratur vai investigar outras contas dos 500 anos que não param de chegar. Uma delas é uma celebração evangélica, em Brasília, que custou R\$ 350 mil.

No meio das faturas, há exemplos de aplicação eficiente de recursos. Um CD-ROM estrelado por Fernanda Montenegro, que será distribuído em Portugal, saiu por R\$ 3 a unidade.